



APRENDIZAGEM DE PRÁTICAS ZOOTHERAPÊUTICAS COM PORQUINHOS DA ÍNDIA (*Cavia porcellus*)

¹Maria de Fátima Martins, ²Cynthia De Carli, ³Bruno Yukio Yokota, ²Tainá
Silvestre Moreira

¹Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ/USP)

²Estudante do curso de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de
Alimentos (FZEA/USP)

³Estudante do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia (FMVZ/USP)

fmartins@usp.br

RESUMO

O processo de domesticação dos porquinhos da Índia na América do Sul teve início por volta de 3.000 a 6.000 anos atrás sendo estes levados à Europa somente há 400 anos. Porquinhos da Índia são animais dóceis, raramente agressivos, vivem em grupos e exibem uma complexa comunicação vocal, sendo capazes de produzir 11 sons diferentes com alguns comportamentos corporais associados; além disso, dispõem de um desenvolvimento pré-natal semelhante ao dos humanos, assim como sua forte dependência social, podendo a prole desenvolver sintomas de depressão e até doenças físicas quando separados da progenitora. Por isso, o porquinho da Índia, como um animal pet, desperta interesse, apesar de seu uso em laboratório ser o mais comum. Em 2015, apenas 21.831 cobaias foram usadas para pesquisas de laboratório no Reino Unido, enquanto aproximadamente 700.000 cobaias foram mantidas em lares do país; no mesmo ano, foi o oitavo pet mais populoso e acima de qualquer outro roedor. No Brasil, a aceitação deste animal vem crescendo na mesma proporção. Devido às suas características, dóceis e sociáveis, as cobaias vêm sendo utilizadas em atividades para a melhoria da saúde humana, como por exemplo, em terapias assistidas por animais, a Zooterapia. Estudos mostraram que a presença da cobaia pode influenciar positivamente na quantidade e qualidade do comportamento social de crianças com autismo ou até com crianças em escolas. Entretanto, não há ainda um método ou uma linhagem genética específica que origine animais de fácil manejo, dóceis e com uma aproximação ao ser humano. São, na maioria das vezes, treinados e/ou habituados ao contato com o homem em seu ambiente. Portanto, este trabalho visou, em uma ação de formação complementar de estudantes de graduação, avaliar a transmissão de características e comportamentos de cobaias já habituadas aos trabalhos de intervenções assistidas por animais (Zooterapia) que são utilizados na FMVZ/USP, Campus de Pirassununga, em projetos de extensão nas escolas e instituições para idosos, desde 2015, e em estudos de seleção genética para a característica docilidade através de cruzamentos



consanguíneos. Para isso, o estudo determina a análise dos comportamentos maternos positivos e negativos e, a posterior seleção de machos mais sociáveis através de uma tabela de escores para procriação, dando origem a uma nova geração de animais mais dóceis, instruindo e capacitando discentes a trabalharem com esta espécie.

Palavras chave: cobaias, consanguinidade, docilidade, Zooterapia